# BANCO DE SEMENTES DO SOLO DE ÁREAS EM PROCESSO DE RESTAURAÇÃO NO SUL DO MATO GROSSO DO SUL

**MELLO, Liliane da Silva**[1] (liane-mello@hotmail.com); **FRÓES, Caroline Quinhones**[2] (carolqf@hotmail.com); **ROCHA, Lidiane Poyer**[1] (llidiane.ppoyer@hotmail.com); **CLEMENTINO, Juliana de Almeida**[3] (juliana.clementino@hotmail.com); **PEREIRA, Zefa Valdivina**[4] (zefapereira@ufgd.edu.br); **BRACHTVOGEL, Cleide**[1] (Cleide_brachtvogel@hotmail.com).

[1] Discente do curso de Ciências Biológicas-UFGD, Dourados-MS;
[2] Doutoranda em Ciência e Tecnologia Ambiental, UFGD, Dourados-MS;
[3] Mestranda em Biologia Geral/Bioprospecção, UFGD, Dourados-MS;
[4] Docente da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, UFGD, Dourados-MS.

O banco de sementes representa o estoque de sementes viáveis no solo e o potencial de recuperação da área, apontando sua resiliência e estado de conservação. O objetivo deste trabalho foi avaliar o banco de sementes de áreas em processo de restauração do sul do Mato Grosso do Sul comparadas a um ecossistema de referência, acompanhada de uma área controle, a fim de verificar o sucesso das técnicas implantadas. Foram coletadas 120 amostras em área superficial de 20 cm x 20 cm, profundidade de 0 a 5 cm nas seis áreas distintas. Germinaram 1.834 indivíduos, distribuídos em 19 famílias e 41 espécies. As famílias que apresentaram maior número de indivíduos e predominantemente de domínio herbáceo foram Asteraceae, Rubiaceae e Poaceae. De modo geral, os índices de Shannon e Equabilidade não apresentaram muitas flutuações entre as áreas, sendo perceptível que os maiores valores foi para a Área 6, representando 2,39 e 0,82, respectivamente. Essa área, portanto, apresentou maior diversidade e heterogeneidade, porém cabe ressaltar que a mesma se trata de uma área predominantemente de gramíneas, ausente de cobertura arbórea. Dessa forma, o destaque foi para as famílias Asteraceae, Rubiaceae, e Cyperaceae, com dominância das herbáceas *Cyperus* sp (48 ind.), *Conyza canadensis* (L.) Cronquist (45 ind.) e *Gnaphalium* sp (42 ind.). Dentre as técnicas implantadas, a Área 1 apresentou o banco de sementes mais resiliente, porém, de modo geral os índices de Shannon e Equabilidade apontam que as áreas amostradas não apresentam bom estado de conservação, incluindo a mata de referência. Na Área 5, houve dominância da família Asteraceae do gênero *Gnaphalium* sp (174 ind.) e foram quantificadas apenas três espécies arbóreas, sendo elas *Cecropia pachystachya* Trécul (72 ind.), *Trema micrantha* (L.) Blume (18 ind.) e *Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub. (1 ind.), todas pioneiras. Esse resultado demonstra que a mata de referência também encontra-se em estágio de degradação, pois se esperava que a mata fosse de fato bem mais diversa e heterogênea em questão de espécies arbóreas. A alta representatividade de herbáceas no banco de sementes reforçam que os ambientes estão sobre fortes distúrbios ambientais e que carecem de maiores intervenções como o enriquecimento de espécies arbóreas de diferentes classes sucessionais.

**Palavras chave:** propágulos; 2) área de preservação permanente; 3) resiliência